

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1999



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS
EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1999

APRESENTAÇÃO

A CABERGS apresenta aos seus associados e familiares o Relatório do seu segundo ano de operação no qual desenvolveu as suas atividades em estrita observância às disposições legais, zelando pelo aprimoramento dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar e Odontológico, pela manutenção dos benefícios existentes, pela administração dos serviços de alimentação e lazer e pela rentabilidade, liquidez e segurança de seu patrimônio.

O Relatório apresenta os fatos mais relevantes, os demonstrativos financeiros e contábeis, os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Instituição.

FATOS RELEVANTES

Em 28 de julho de 1999, tomaram posse os membros do Conselho Fiscal, eleitos em Assembléia Geral realizada em 16-12-98, que fiscalizará as contas da Instituição no biênio 1999/2000.

Em 26 de novembro de 1999, em cerimônia realizada no Salão Nobre do Banrisul, com a presença da Diretoria da Mantenedora-Instituidora, participantes ativos e assistidos, tomaram posse os novos membros da Diretoria Executiva da CABERGS.

No dia 22 de dezembro de 1999, com as presenças do Vice-Presidente do Banrisul, Dr. Sereno Chaise, da Diretoria Executiva da CABERGS, dos membros do Conselho de

Administração e Fiscal e dos associados da Instituição, realizaram-se as cerimônias que deram posse aos novos membros designados pela Mantenedora-Instituidora, que passaram a integrar o Conselho de Administração da CABERGS e ao novo Presidente do Conselho Fiscal.

ATOS ADMINISTRATIVOS

Terceirização da Banrimar - A CABERGS, responsável pela administração da Banrimar e, devidamente autorizada pelo Banrisul, terceirizou a administração da Colônia de Férias no sentido de manter e ampliar os benefícios oferecidos. A Administração ficou a cargo da empresa Daltro Buffet que possui ampla estrutura e experiência no ramo de prestação de serviços de hotelaria e alimentação, sob a supervisão da CABERGS.

Bug do Milênio - A CABERGS, diante da necessidade de se adotar medidas com vistas a garantir solução de continuidade dos serviços, bem como a elaboração de um plano de contingência, integrou-se ao Grupo de Trabalho instituído pela Fundação Banrisul, com o objetivo de tomar providências no sentido de minimizar possíveis efeitos causados pelo Bug. Para enfrentar a virada do milênio, a CABERGS realizou a conversão dos sistemas, realizou testes com procedimentos alternativos para que as rotinas não fossem afetadas por imprevistos. No período de ajustes, não foram economizados esforços para serem adaptados e testados os ambientes. Os testes realizados foram devidamente acompanhados por relatório de empresa de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria Executiva da CABERGS agradece aos seus associados, aos seus funcionários, às suas Mantenedoras, à rede credenciada e a todos que colaboraram para o engrandecimento da Instituição. Agradece, também, o apoio e a solidariedade recebidos dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Diretoria Executiva

EXPEDIENTE

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

MANTENEDORAS

Banco do Estado do
Rio Grande do Sul, S.A.

Banrisul Processamento
de Dados Ltda.

Fundação Banrisul
de Seguridade Social

Caixa de Assistência dos
Empregados do Banco do Estado do
Rio Grande do Sul

DIRETORIA EXECUTIVA

Ben Hur Ferreira dos Santos
Diretor Presidente

Jorge Luiz Oliveira Loureiro
Diretor Financeiro e Administrativo

Ana Cristina Linck Fernandes Vieira
Diretor de Operações

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

José Inácio Lock Freire
Presidente

Júlio Paulo Fontoura Nunes
Substituto do Presidente

Nara Regina Pires Cabral
Osmar Paulo Vieceli
Bruno Fronza
Sérgio Renato da Rosa Mendes

SUPLENTES

Jorge Luiz Ferri Berzagui
Renato Feltrin Calvetti
Joel dos Santos Raymundo
Elano Macedo de Almeida
Alcido Jacob Binsfeld
Jacob Sannt'Clair B. dos Santos

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Vicente Jorge Soares Rodrigues
Presidente

Leonir Ricardo Moschen
Luiz Fernando Lopes Fernandes

SUPLENTES

José Luiz Campani Lourenzi
Substituto do Presidente

Edson Luiz Kober
Nilton Paulo Leite Dias

PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR – PAM

O PAM encerrou o exercício de 1999 com 505 beneficiários a menos (-1%) que o ano anterior. A redução em relação a 1996 foi de 2.639 beneficiários ou -6,40%. Tal fato, em geral, decorre do desligamento, por demissão, de empregados das Mantenedoras, em especial da Mantenedora-Instuidora (Banco). A Região Metropolitana e os Outros Estados foram os que mais contribuíram para esta diminuição (-8% cada).

As outras 7 Entidades com as quais a CABERGS mantém Convênio de Reciprocidade também têm reduzido seus quadros de beneficiários no Estado do Rio Grande do Sul. A maior concentração dos benefícios dá-se na região metropolitana (46%).

A Rede de Credenciados do PAM - médicos, paramédicos (fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto socorros - estava constituída, no final de 1999, por 5.386 Pontos de Atendimento. Da Rede de Credenciados do PAM, 98% estava localizada no Estado do Rio Grande do Sul. Nos demais Estados e no DF, os 2.208 Beneficiários foram atendidos por Convênios de Reciprocidade, a exceção de Santa Catarina onde, tem-se, também, Rede própria.

DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DO PAM POR PLANO *

PAM	1996	1997	Var. %	1998	Var. %	1999	Var. %
PAMES	35.546	34.505	-3%	33.850	-2%	33.377	-1%
PAMPA	1.191	914	-23%	807	-12%	754	-7%
PAMO	4.046	4.077	1%	3.988	-2%	3.973	—
PAMFA	474	452	-5%	407	-10%	364	-11%
PAMEX	—	—	—	32	100%	53	66%
PAMEG	—	—	—	39	100%	97	149%
TOTAL	41.257	39.948	-3%	39.123	-2%	38.618	-1%
Outras Entidades	3.220	3.110	-3%	2.437	-22%	1.881	-23%

* Em 31/12

DEMONSTRATIVO DA REDE DE CREDENCIADOS DO PAM * PONTOS DE ATENDIMENTO (PA)

REGIÃO	1996	1997	1998	1999	% Var. 99/96
CENTRAL - RS	1.189	1.143	1.284	1.204	1%
LESTE - RS	242	232	266	51	4%
METROPOLITANA - RS	2.363	2.231	2.360	2.239	-5%
NORTE - RS	852	775	861	809	-5%
OESTE - RS	372	350	363	338	-9%
SUL - RS	507	440	467	441	-13%
OUTROS ESTADOS E DF	149	129	127	104	-30%
TOTAL	5.674	5.300	5.728	5.386	-5%

* Em 31/12

Em R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DO PAM

	1996	1997	Var. %	1998	Var. %	1999	Var. %
Discriminação							
Receitas Operacionais (+)	17.843.502	20.185.262	13%	21.932.782	9%	28.212.326	29%
Despesas Operacionais (-)	18.078.919	20.284.809	12%	19.435.006	-4%	21.748.359	12%
Despesas Administrativas (-)	1.549.590	1.996.403	29%	2.259.879	13%	2.119.551	-6%
Resultado Operacional (=)	-1.785.007	-2.095.950	17%	237.897	-111%	4.344.416	1726%
Resultado de Investimentos (+)	2.654.132	2.121.197	-20%	2.465.660	16%	2.686.469	9%
Resultado do Exercício (=)	869.125	25.247	-97%	2.703.557	10608%	7.030.885	160%
Fundo de Assistência	11.117.590	11.142.837	0%	13.846.394	24%	20.877.279	51%

O crescimento das Receitas Operacionais do PAM (29%) decorreu do reconhecimento do direito a restituição de contribuições ao INSS, no valor de R\$ 5.966.913. Excluindo-se esse valor, a receita seria de R\$ 22.245.413, portanto apenas 1% maior que a do ano anterior.

Muito embora os procedimentos médicos e hospitalares não tenham sofrido correções significativas, a Despesa Operacional com serviços cobertos cresceu 12%, sendo justificada pelo aumento de demanda. Isso somado ao pequeno decréscimo na Despesa Administrativa (-6%) ocasionaria,

não fosse o reconhecimento do INSS, um déficit operacional de R\$ 1.622.497 (-782% em relação a 1998), o Resultado do Exercício seria 61% menor que do ano anterior e o Fundo de Assistência do PAM seria de R\$ 14.910.366, logo 8% maior que o de 1998.

PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA – POD

A Rede de Credenciados do POD, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas de radiologia, foi estruturada a partir de outubro de 1998. No final do seu primeiro ano já contava com 282 PA (Pontos de Atendimento). Um ano depois, a Rede mais que dobrou, com 635 Pontos de Atendimento. No Rio Grande do Sul, a Região Central foi a que teve a maior expansão (+208%) e encerrou o ano com o maior número de credenciados, representando 31% do total da Rede.

É importante registrar que o POD foi implantado em nov/98, portanto o resultado naquele ano contempla apenas dois meses.

PROCEDIMENTOS - 1999

Os procedimentos de maior frequência foram: Raio X Periapical com 5.854 atendimentos (14%), Tratamento Preventivo com 4.580 atendimentos (11%), Consulta Odontológica de Ingresso com 4.121 atendimentos (10%), e Restauração 1 Face Fotopolimerizável com 3.818 atendimentos (9%).

PROGRAMA AUXÍLIO MEDICAMENTO – PROMED

O Programa cresceu 3% em relação ao ano anterior.

Em média foram concedidos 4.401 benefícios por mês. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 26,37. Dos Benefícios concedidos, 88% foram através de compras na Rede Credenciada (Farmácias) da CABERGS.

DEMONSTRATIVO DA REDE DE CREDENCIADOS DO POD *

REGIÃO	1998		1999		Var. %	% Repr.
	Contratos	PA**	Contratos	PA**		
CENTRAL - RS	60	63	164	194	208%	31%
LESTE - RS	11	12	28	29	142%	5%
METROPOLITANA - RS	108	114	153	170	49%	27%
NORTE - RS	52	57	133	144	153%	23%
OESTE - RS	11	12	30	31	158%	5%
SUL - RS	18	18	27	27	50%	4%
OUTROS ESTADOS E DF	6	6	40	40	567%	6%
TOTAL	266	282	575	635	125%	100%

*Em 31/12

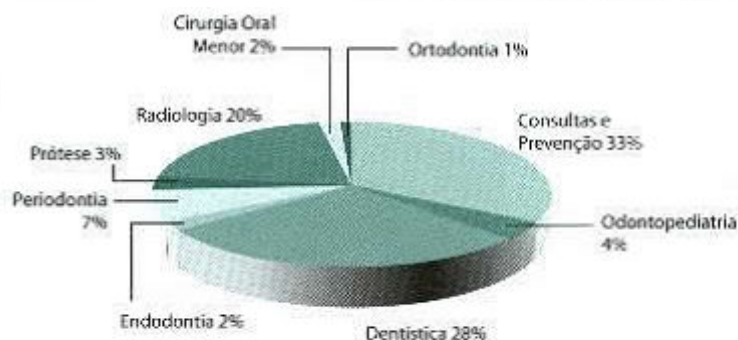
** PA: Pontos de Atendimento

Em R\$ 1,00

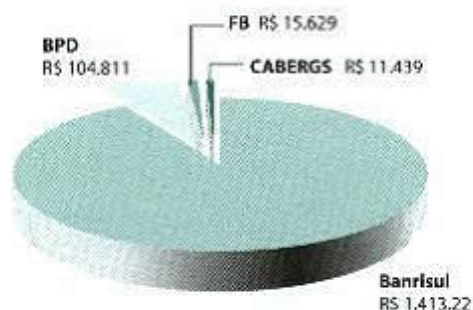
COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO POD

	1998	1999	Var. %
Receitas Operacionais (+)	243.875	1.943.241	697%
Despesas Operacionais (—)	93.896	1.640.593	1647%
Despesas Administrativas* (—)	0	151.720	—
Resultado Operacional (=)	149.979	150.928	1%
Resultado de Investimentos (+)	845	55.093	6420%
Resultado do Exercício (=)	150.823	206.021	37%
Fundo de Assistência	150.823	356.844	137%

*Em 1998, as Despesas Administrativas estão incluídas nas Despesas Operacionais.



DEMONSTRATIVO DO CUSTO DO PROMED POR MANTENEDORA



DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS EM 1999

MEIO	QTD.	MÉDIA
REDE CREDENCIADA	46.248	R\$ 24,46
REEMBOLSO	6.564	R\$ 39,85
TOTAL	52.812	R\$ 26,37

PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – PROFARM

A redução da rede em 1999 (-10% PA, -25% contratos) decorreu do recadastramento levado a efeito no 1º semestre do mesmo ano. Nessa ocasião somente foram repactuados os contratos com aqueles que ofereceram condições vantajosas, via de regra, expressa na forma de descontos.

DEMONSTRATIVO DE UTILIZAÇÃO DO PROFARM

1999

Total de Compras	R\$ 4.653.545,60
Gasto Médio por compra	R\$ 23,65
Total de operações com compra	196.728

Em 31/12

DEMONSTRATIVO DA REDE CREDENCIADA DO PROFARM

PONTOS DE ATENDIMENTO (PA)

REGIÃO	1996	1997	1998	1999	Var. %
REG. CENTRAL - RS	161	188	183	164	-10%
REG. LESTE - RS	32	36	36	33	-8%
REG. METROPOLITANA - RS	209	233	236	230	-3%
REG. NORTE - RS	103	112	110	80	-27%
REG. OESTE - RS	52	56	53	47	-11%
REG. SUL - RS	51	55	55	52	-5%
OUTROS ESTADOS E DF	22	16	12	10	-17%
TOTAL	630	696	685	616	-10%

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO – SABE

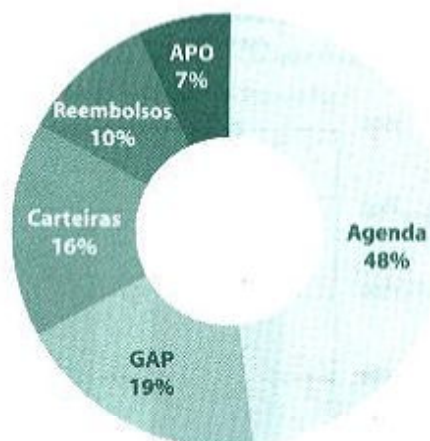
Em 1999 o SABE realizou 84.528 atendimentos. A maior concentração de atendimentos ocorreu nos meses de junho e julho, período de revalidação das Carteiras da CABERGS. O atendimento telefônico foi o meio de comunicação de maior incidência, representando 69% dos atendimentos.

ATENDIMENTO	Quantidade	%
Auto-Atendimento	1.956	2%
E-mail	871	1%
Correspondência	2.604	3%
Fax	4.396	5%
Pessoal	15.840	19%
Telefônico	58.861	69%
Total	84.528	100%

SISTEMA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Os assuntos de maior incidência foram, ao longo do ano de 1999, o agendamento de consultas, as Guias de Autorizações Prévias - GAP, Carteiras da CABERGS, reembolsos e Autorizações de Procedimentos Odontológicos - APO.

ASSUNTOS - 1999



SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - PAB

No ano de 1999, o Programa cresceu 47% em relação ao ano anterior. Foram realizadas 1642 entrevistas e 444 visitas hospitalares. O Programa atendeu 1316 beneficiários, entre ativos, aposentados, pensionistas e dependentes. Do total de beneficiários acompanhados pelo Serviço Social, 49% caracterizaram-se por ser primeiro atendimento. Este dado evidencia que o PAB está reconhecido pela população assistida como um recurso disponível na resolução de situações de difícil enfrentamento.

PROGRAMA DE DOAÇÃO DE SANGUE - PROSANGUE

A partir do trabalho de conscientização realizado junto aos associados, no que se refere a importância da doação de Sangue, o Prosangue atendeu 100% das unidades de sangue solicitadas, ou seja, a totalidade da demanda anual, e ainda, conseguiu repor aos Bancos de Sangue parte das unidades pendentes em anos anteriores. O cadastro conta atualmente com 615 doadores. Foram realizadas duas coletas externas no Ambulatório da CABERGS em parceria com o

Serviço de Transfusão Reunidos, contando com a participação de 88 doadores. Em novembro ocorreu a IV semana de doação de sangue, na qual foram desenvolvidas várias atividades, tais como: palestras educativas, entrega das novas camisetas do Programa e homenagem aos Doadores e Mobilizadores do Prosangue.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO A GESTANTE - POG

O POG desenvolveu, no decorrer do ano, quatro grupos, contando com a participação de 38 gestantes, tendo aumentado a média de participação considerando os anos anteriores. A participação dos maridos/companheiros das gestantes no POG, representou em média 74%.

PROGRAMA DE EVOLUÇÃO PESSOAL - PEP

Em 1999, o PEP teve prosseguimento com as turmas de Gerentes Gerais e Adjuntos que já haviam iniciado o treinamento PDCG - Programa de Desenvolvimento das Competências Gerenciais, no ano anterior. Desta forma, foi desenvolvido em 05 turmas de Gerentes Adjuntos e 01 turma de Gerentes Gerais, beneficiando 143 treinandos.

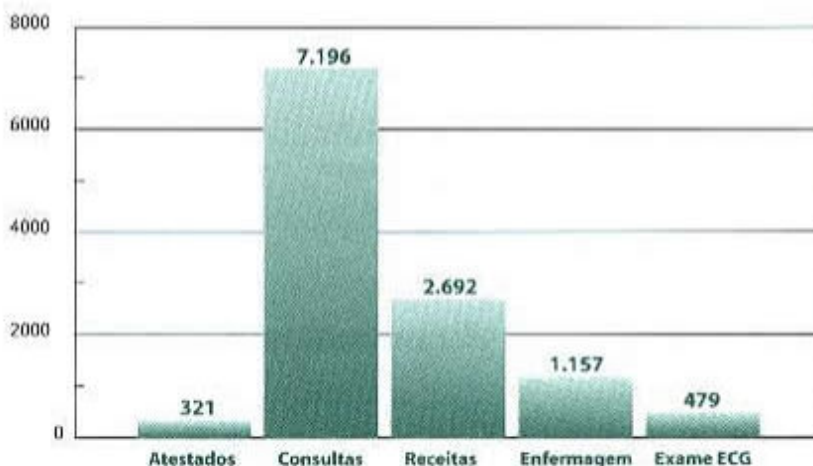
PROGRAMA DE PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA - PPO

Em outubro/99 foi implantado o Programa com o objetivo de promover ações de caráter educativo-preventivo visando as boas condições de saúde bucal dos associados e ainda, promover a divulgação do POD. Desta forma o PPO desenvolveu as seguintes atividades:

- Palestra educativa em comemoração ao Dia da Criança, com a participação de 70 pessoas, entre crianças e pais.
- Introdução do conteúdo de saúde oral no POG
- Programa de Orientação à Gestantes, desenvolvido por odontopediatra credenciada ao POD
- Distribuição dos brindes promocionais (balões, lápis e borrachas personalizados do POD) às crianças que realizaram consulta de ingresso e/ou tratamento preventivo no ambulatório odontológico da Cabergs.

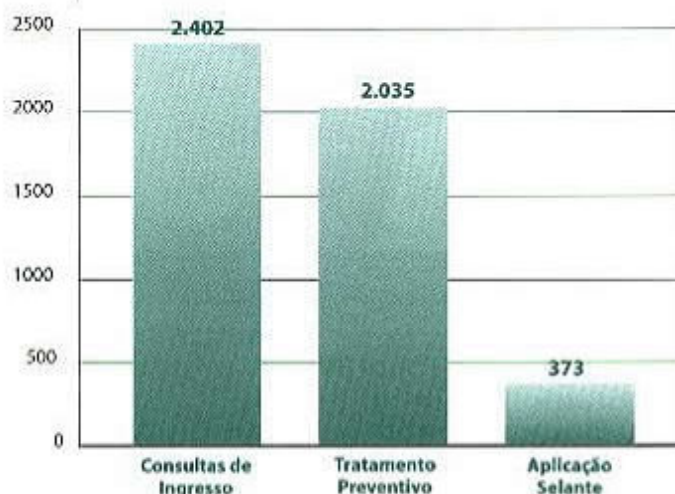
AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório Médico apresentou a seguinte frequência no ano de 1999:



AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO

Atendimentos prestados, conforme o Regulamento do Plano de Assistência Odontológica - POD.



OUTROS SERVIÇOS

Os serviços no **Centro Social e de Treinamento** estão concentrados no atendimento aos treinandos (refeições e hospedagem), no restaurante aberto aos associados e seus familiares (almoço nos finais de semana) e na realização de eventos (reservas de associados para casamentos, aniversários, etc.). Além de viabilizar treinamentos, em 1999, o Centro Social também acolheu a hospedagem de participantes e convidados.

Em 1999, durante a temporada de piscinas, foi registrada uma frequência de 2.019 pessoas.

Durante a temporada de verão, a **Banrimar** manteve em funcionamento a sua estrutura, oferecendo hospedagem e alimentação aos beneficiários, respectivos dependentes e convidados.

A **Lancheria**, em funcionamento no Edifício-Sede do Banrisul, é responsável pelo fornecimento de lanches aos funcionários das Mantenedoras.

INVESTIMENTOS

GESTÃO FINANCEIRA DA CABERGS

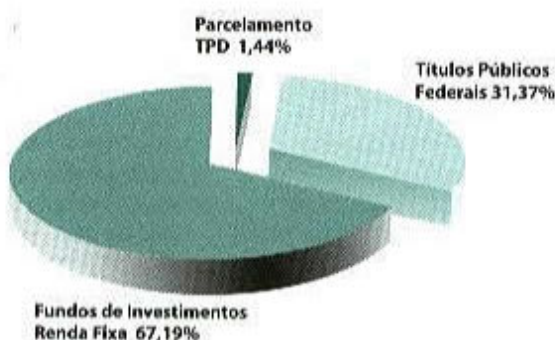
A carteira de investimentos da Cabergs encerrou o exercício de 1999 com a seguinte composição:

ATIVOS	R\$	%
Títulos Públicos Federais -		
Carteira Própria	4.996.513,00	31,37%
Fundos de Investimentos - RF	10.636.611,00	67,19%
Parcelamento TPD	227.103,00	1,44%
Total	15.830.227,00	100,00%

Comentário:

O direcionamento de recursos da Cabergs visou obter uma rentabilidade com máxima aderência ao CDI, através de investimentos em títulos públicos federais e fundos de investimentos.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



ATIVOS	RENTABILIDADE
Títulos Públicos Federais - Carteira Própria*	20,29%
Fundos de Investimentos - Renda Fixa*	18,93%
Parcelamento TPD	14,84%
CDI *	19,75%

*Rentabilidade Líquida, já descontado o IR

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-1999 CGC/MF 02.315.431/0001-72 Em R\$

ATIVO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR	PASSIVO	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR
DISPONÍVEL	20.002,26	39.161,27	EXIGÍVEL	2.173.478,15	1.845.184,89
			PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	893.301,00	724.682,75
REALIZÁVEL	23.338.860,94	15.803.240,47	DESPESAS A PAGAR	880.362,83	704.722,64
PLANO DE ASSIST. MÉDICO-HOSP	6.765.078,90	645.202,51	RECEITAS FUTURAS	7.851,69	3.642,47
RECEITAS A RECEBER	874.718,13	643.299,01	OUTRAS EXIGIBILIDADES	5.086,48	16.317,64
OUTROS REALIZÁVEIS	5.890.360,77	1.903,50	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	82.515,99	8.938,50
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	90.320,29	8.860,79	DESPESAS A PAGAR	80.083,91	8.740,50
RECEITAS A RECEBER	90.320,29	8.860,79	OUTRAS EXIGIBILIDADES	2.432,08	198,00
ASSIST. REEMBOLSÁVEL	839.172,76	647.913,24	ASSIST. REEMBOLSÁVEL	883.629,72	754.369,63
RECEITAS A RECEBER	757.209,14	644.850,45	DESPESAS A PAGAR	798.895,66	750.076,85
DESPESAS FUTURAS	760,09	2.976,30	OUTRAS EXIGIBILIDADES	84.734,06	4.292,78
OUTROS REALIZÁVEIS	81.203,53	86,49	ADMINISTRAÇÃO	314.031,44	357.194,01
ADMINISTRAÇÃO	41.165,71	64.725,02	DESPESAS A PAGAR	314.008,04	356.698,80
DESPESAS FUTURAS	16.843,12	24.914,84	OUTRAS EXIGIBILIDADES	23,40	495,21
OUTROS REALIZÁVEIS	24.322,59	39.810,18	FUNDOS	21.234.122,52	13.997.216,85
INVESTIMENTOS	15.603.123,28	14.436.538,91	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	20.877.278,91	13.846.393,58
RENTA FIXA	15.603.123,28	14.436.538,91	FUNDO DE ASSISTÊNCIA E BEM ESTAR SOCIAL	20.877.278,91	13.846.393,58
PERMANENTE	48.737,47	0,00	PLANO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	356.843,61	150.823,27
MOBILIZADO	23.963,10	0,00	FUNDO RESERVA DO PLANO ODONTOLÓGICO-POD	356.843,61	150.823,27
DIFERIDO	24.774,37	0,00			
TOTAL DO ATIVO	23.407.600,67	15.842.401,74	TOTAL DO PASSIVO	23.407.600,67	15.842.401,74

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

EM 31-12-1999

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+/-) PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	512.708,89	2.577.255,86
(+) ENTRADAS	28.001.622,96	21.763.074,60
(-) SAÍDA	27.488.914,07	19.185.818,74
(+/-) PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	294.765,98	228.155,27
(+) ENTRADA	1.877.487,93	235.212,32
(-) SAÍDA	1.582.721,95	7.057,05
(+/-) REEMBOLSÁVEIS	(61.999,43)	106.456,39
(+) ENTRADA	9.876.794,99	9.729.082,84
(-) SAÍDAS	9.938.794,42	9.622.626,45
(+/-) ADMINISTRAÇÃO	(2.339.611,88)	(2.045.508,93)
(+) ENTRADAS	106.658,37	127.641,01
(-) SAÍDAS	2.446.270,25	2.173.149,94
(+/-) INVESTIMENTOS	1.574.977,43	(827.197,32)
(+/-) RENTA FIXA	1.635.405,51	(720.318,99)
(+/-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(60.428,08)	(106.878,33)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(19.159,01)	39.161,27
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(19.159,01)	39.161,27

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENCERRADO EM 31-12-1999

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	0,00	0,00
RECEITAS	28.212.326,01	21.932.781,75
DE CONTRIBUIÇÕES	17.845.167,78	17.782.124,07
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	4.107.461,69	3.944.600,08
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	191.579,33	169.594,36
EVENTUAIS	6.068.117,21	36.463,24
DESPESAS	(21.748.358,98)	(19.435.006,13)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(21.200.557,84)	(18.971.551,52)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO MÉDICO	(446.905,15)	(390.848,18)
EVENTUAIS	(100.895,99)	(72.606,43)
ADMINISTRAÇÃO	(2.119.550,81)	(2.259.879,04)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	2.686.469,11	2.465.659,51
FUNDOS	(7.030.885,33)	(2.703.556,09)
FUNDO TÉCNICO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(7.030.885,33)	(2.703.556,09)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO TÉCNICO	(7.030.885,33)	(2.703.556,09)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	0,00	0,00
RECEITAS	1.943.241,29	243.875,11
DE CONTRIBUIÇÕES	1.240.652,41	197.842,93
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	541.007,72	8.565,00
TAXA DE INSCRIÇÃO	87.672,00	36.181,60
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	73.851,80	1.285,45
EVENTUAIS	57,36	0,13
DESPESAS	(1.640.593,30)	(93.896,43)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(1.307.133,78)	(15.797,55)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO	(330.416,61)	(78.098,88)
EVENTUAIS	(3.042,91)	0,00
ADMINISTRAÇÃO	(151.720,34)	0,00
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	55.092,69	844,59
FUNDOS	(206.020,34)	(150.823,27)
FUNDO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(206.020,34)	(150.823,27)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE RESERVA DO POD	(206.020,34)	(150.823,27)
ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	0,00	0,00
RECEITAS	9.982.551,83	10.191.417,86
DESPESAS	(9.982.551,83)	(10.191.417,86)
INVESTIMENTOS	0,00	0,00
RENDA FIXA	2.741.561,80	2.285.469,05
RECEITAS	3.582.755,21	3.009.436,32
DESPESAS	(841.193,41)	(723.967,27)
RENDIMENTOS TRANSFERIDOS	(2.741.561,80)	(2.285.469,05)
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(2.686.469,11)	(2.284.624,46)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(55.092,69)	(844,59)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob nº 26.684, fls. 48 do livro nº 26, criada a partir da cisão da Fundação Banrisul de Seguridade Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus Associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

Os serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas e os demais serviços contemplados no PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.; Fundação Banrisul de Seguridade Social; Banrisul Processamento de Dados Ltda.; Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e a própria CABERGS.

2) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece os princípios de contabilidade, exceto no que se refere à evidenciação dos efeitos inflacionários em função do disposto na Lei nº 9.249/95.

A Lei nº 9.656/98, que disciplinou os Planos de Saúde, estabeleceu normas, também, para a Planificação Contábil, as quais não foram, ainda, regulamentadas.

3) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Os investimentos são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, calculados *pro-rata-temporis*.

INVESTIMENTOS	R\$	
	1999	1998
Renda Fixa	15.603.123,28	14.436.538,91
Letras Financeiras do Tesouro	4.966.513,02	4.507.825,95
Certif. de Depósito Bancário	0,00	3.550.671,58
Quotas Fundo Invest. Financeiros	10.636.610,26	6.378.041,38

4) COMPOSIÇÃO DO ATIVO PERMANENTE

ITEM	R\$
Imobilizado	23.963,10
Móveis e Utensílios	5.527,35
Computadores e Periféricos	18.435,75
Diferido	24.774,37
Software	24.774,37
Total do Ativo Permanente	48.737,47

5) OUTROS ATIVOS/PASSIVOS

Os demais valores, em sua maioria, referentes à conta Receitas a Receber correspondem as TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outros planos de saúde do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica e prestação de serviços assistenciais de conta das Mantenedoras, vencíveis nos meses subsequentes.

No passivo a conta Despesas a Pagar representa compromissos vencíveis com hospitais, laboratórios, médicos e dentistas conveniados do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, farmácias e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

6) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM e POD, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras.

No exercício de 1999, o Fundo de Assistência e Bem Estar Social - PAM - foi constituído pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 986.486,51, acrescido do valor de R\$ 6.044.398,82, representado pela recuperação, atualizada, de INSS sobre serviços de autônomos.

FUNDOS	R\$	
	1999	1998
PAM - Fundo de Assistência e Bem Estar Social	20.877.278,91	13.846.393,58
POD - Fundo de Assistência Odontológica	356.843,61	150.823,27
Total	21.234.122,52	13.997.216,85

7) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e do POD - Plano de Assistência Odontológica é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes à gestão dos programas assistenciais, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias e reembolsadas pelas mesmas.

8) RECUPERAÇÃO DO INSS

O valor de R\$ 5.888.759,99 constante da conta INSS a Recuperar - Fundação Bannisul, classificada no grupo Outros Realizáveis, refere-se a um crédito junto à Fundação Bannisul de Seguridade Social, decorrente da recuperação de INSS sobre serviços de autônomos, cuja decisão favorável ocorreu após o processo de cisão, da CABERGS e Fundação Bannisul.

Por se tratar de recuperação de desembolsos ocorridos com prestadores de serviços ao Plano de Saúde, na ocasião ainda um núcleo de atividade da Fundação Bannisul, os referidos valores estão sendo ressarcidos pela Previdência Social a esta e repassados à CABERGS.

9) POD - PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

A partir do mês de novembro/98, a assistência odontológica está contemplada no POD - Plano de Assistência Odontológica, com seu Regulamento devidamente aprovado pela Diretoria, Conselho de Administração e pelas Mantenedoras, gerido com recursos próprios tendo como principais fontes de receita as contribuições, a taxa de participação nas despesas dos Associados e contribuições das Mantenedoras e os rendimentos das aplicações financeiras.

Ben Hur Ferreira dos Santos
Diretor Presidente

Ana Cristina Linck Fernandes Vieira
Diretor de Operações

Jorge Luiz Oliveira Loureiro
Diretor Financeiro e Administrativo

Valdemar Spanholi
Contador CRC/RS 22392
CIC nº 08965269091

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, da Exacto Auditoria S/C, assinado pelo Sr. Luiz Antonio Bonetti, Contador, CRC/RS 13.352, datado de 11-02-2000, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2000.

Vicente Jorge Soares Rodrigues
Presidente
CIC nº 172.994.110-91

Leonir Ricardo Moschen
CIC nº 209.031.380-34

Nilton Paulo Leite Dias
CIC nº 255.095.000-34

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, do exercício social findo em 31 de dezembro de 1999, e o que atesta o Parecer dos Auditores Independentes, da Exacto Auditoria S/C, datado de 11-02-2000, firmado pelo Contador Sr. Luiz Antonio Bonetti, CRC/RS nº 13.352, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer de 28 de fevereiro de 2000, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 02 de março de 2000.

José Inácio Lock Freire
Presidente
CIC nº 210.409.740-15

Bruno Fronza
CIC nº 216.917.110-04

Elano Macedo de Almeida
CIC nº 149.672.510-72

Jorge Luiz Ferri Berzagui
CIC nº 258.332.780-15

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros da CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Nesta Capital

1) Examinamos o balanço patrimonial da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, levantado em 31 de dezembro de 1999 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) As demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 1998, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, com parecer emitido em 09 de fevereiro de 1999, sem ressalvas.

4) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em 31 de dezembro de 1999, o resultado de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis estabelecidos na legislação societária.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2000.

Exacto Auditoria - Sociedade Civil
CRC/RS1544

Luiz Antonio Bonetti
Contador CRC/RS 13.352